



Do Evangelho de S. João

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Eu vou partir. Haveis de procurar-Me e morrereis em vosso pecado. Vós não podeis ir para onde Eu vou». Diziam então os judeus: «Irá Ele matar-Se? Será por isso que Ele afirma: 'Vós não podeis ir para onde Eu vou?'» Mas Jesus continuou, dizendo: «Vós sois cá de baixo, Eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo. Ora Eu disse-vos que morrereis nos vossos pecados, porque, se não acreditardes que 'Eu sou', morrereis nos vossos pecados». Então perguntaram-Lhe: «Quem és Tu?» Respondeu-lhes Jesus: «Absolutamente aquilo que vos digo. Tenho muito que dizer e julgar a respeito de vós. Mas Aquele que Me enviou é verdadeiro e Eu comunico ao mundo o que Lhe ouvi». Eles não compreenderam que lhes falava do Pai. Disse-lhes então Jesus: «Quando levantardes o Filho do homem, então sabereis que 'Eu sou' e que por Mim nada faço, mas falo como o Pai Me ensinou. Aquele que Me enviou está comigo: não Me deixou só, porque Eu faço sempre o que é do seu agrado». Enquanto Jesus dizia estas palavras, muitos acreditaram n'Ele.

Leituras bíblicas deste dia:

1ª leitura: Números 21, 4-9

Salmo Responsorial: Salmo 101 (102)

Evangelho: João 8, 21-30

Aquele que me enviou está comigo

1. Leiamos o texto: Este trecho do evangelho pode ser dividido em duas partes: a primeira refere-se ao «pecado» dos judeus que determina uma clara divisão entre eles e Jesus; a segunda apresenta a automanifestação de Jesus que terá o seu momento culminante sobre o Gólgota. O «pecado» (*no singular*) imputado aos judeus é a incredulidade e a rejeição de Jesus como Filho de Deus. Os «pecados» (*no plural*) referem-se às diversas formas e consequências desse pecado que é a incredulidade. Das palavras de Jesus fica claro: a única maneira de evitar o pecado e a morte é acreditar n'Ele, através do qual Deus Pai encontra os homens e os salva.

2. Meditemos a Palavra: Na declaração de Jesus, «quando levantardes o Filho do homem, então sabereis que "Eu sou"», encontro o gesto da sua revelação plena. Na exaltação da cruz e na ressurreição, Jesus aparece como o Deus presente para me salvar, para salvar toda a humanidade. A Páscoa é o momento mais alto da revelação de Jesus; só quando me aproximo de modo adequado é que não fico prisioneiro da incredulidade. De facto, não posso ver a luz se tenho os olhos fechados, nem ouvir a música se tapar os ouvidos; nem sequer posso encontrar uma pessoa amiga se me fechar no meu egoísmo.

3. Rezemos com Palavra: Senhor Jesus, não quero ficar no meu pecado, mas procurar-te na cruz, e no sepulcro que ficou vazio, porque ressuscitaste. Quero ouvir as tuas palavras, eco de um amor que nunca ninguém poderá comunicar, excepto Tu. Acolho-te para estar contigo e, desse modo, experimentar-te como Amor que liberta. Amén.

Consagração da Igreja em Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria

Cardeal D. António Marto, Santuário de Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário, 25 de março de 2020

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,

Filho amado e rosto da misericórdia do Pai,

a Igreja peregrina sobre a terra, em Portugal e Espanha, nações que tuas são, olha para o teu lado aberto, sua fonte de salvação, e suplica:

— *nesta singular hora de sofrimento, assiste a tua Igreja, inspira os governantes das nações, ouve os pobres e os aflitos, exalta os humildes e os oprimidos, cura os doentes e os pecadores, levanta os abatidos e os desanimados, liberta os cativos e os prisioneiros e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,

elevado no alto da Cruz e tocado pelos dedos do discípulo no íntimo do cenáculo,

a Igreja peregrina sobre a terra, em Portugal e Espanha, nações que tuas são, contempla-Te como imagem do abraço do Pai à humanidade,

esse abraço que, no Espírito do Amor,

queremos dar uns aos outros segundo o teu mandato no lava-pés, e suplica:

— *nesta singular hora de sofrimento, ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis, conforta os médicos, os enfermeiros, os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores, fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade, sê a luz dos moribundos, acolhe no teu reino os defuntos, afasta de nós todo o mal e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

Coração de Jesus Cristo, médico das almas e Filho da Virgem Santa Maria,

pelo Coração de tua Mãe, a quem se entrega a Igreja peregrina sobre a terra,

em Portugal e Espanha, nações que, desde há séculos, suas são,

e em tantos outros países, aceita a consagração da tua Igreja.

Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,

entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,

configurado pela luz da tua Páscoa

e aqui revelado a três crianças como refúgio e caminho

que ao teu coração conduz.

Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,

a Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos

gerados junto à Cruz do teu amor.

Seja o Imaculado Coração de Maria, a quem nos entregamos, conosco a dizer:

— *nesta singular hora de sofrimento, acolhe os que perecem, dá alento aos que a Ti se consagram e renova o universo e a humanidade.*

Ámen.